



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

## **ASPECTOS TERRITORIAIS DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO CAFÉ NO ESPÍRITO SANTO**

Iago Vernek **Fernandes**<sup>1</sup>; Jaudete **Daltio**<sup>2</sup>; Paulo R. R. **Martinho**<sup>3</sup>; Carlos Alberto de **Carvalho**<sup>4</sup>

**Nº 16511**

**RESUMO** – O café é um produto de relevância histórica no Brasil e mantém posição de destaque em relação à produção mundial. Em 2013, o país foi responsável por 34% do total produzido no mundo (segundo dados da Conab) e o Espírito Santo, com cerca de 700 mil toneladas (24%), foi o segundo maior produtor nacional e liderou a produção do café conilon (76%). Nosso objetivo neste estudo foi caracterizar territorialmente a produção do café nesse estado a partir de uma análise integrada de dados. Dos 78 municípios capixabas, apenas 2 não produzem café (Vitória e Marataízes) e 28 contribuem com 75% do total produzido (Pesquisa Agropecuária Municipal/IBGE). Observa-se uma regionalização da produção: as áreas cultivadas com café conilon concentram-se no norte e a produção de café arábica concentra-se no sul do estado, em regiões com altitude superior a 400 m. A importância do café para o estado também foi retratada em termos econômicos. Dos 53 produtos da agropecuária analisados na média trienal 2006-2008, o café contribuiu, sozinho, com 47% do valor total da produção. Considerando apenas o valor total de produção de café (R\$ 2,7 bilhões), a variedade conilon contribuiu, em 2013, com 70% frente aos 30% do café arábica. O café apresenta fluxos de escoamento distintos, embora o principal destino seja Vitória. Outro destino recorrente de conilon é Colatina (ES), onde há grande oferta de armazenagem. Já os produtores de arábica escoam uma parte significativa de sua produção para Minas Gerais, principal centro produtor de café do Brasil atualmente.

**Palavras-chave:** café arábica, café conilon, cafeicultura, escoamento, uso da terra.

1 Autor, Estagiário Embrapa: Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP; iago.fernandes@colaborador.embrapa.br.

2 Colaboradora, Analista da Embrapa Gestão Territorial, Campinas-SP.

3 Colaborador, Analista da Embrapa Gestão Territorial, Campinas-SP.

4 Orientador: Analista da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP; carlos-alberto.carvalho@embrapa.br.



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

**ABSTRACT** – *Coffee is a relevant product in Brazilian history, and it maintains a relevant position in the world production ranking. In 2013 the country answered for 34% of the total amount of coffee produced in the world (according to Conab data), and the Espírito Santo state, with an amount of 700 thousand tons (24%), was the second largest national producer and leader in the conilon coffee production (76%). Our objective in this study was to characterize the state's coffee production territorially based on an integrated data analysis. In 78 cities, only 2 do not produce coffee (Vitória and Marataízes) and 28 contribute with 75% of the total production (according to Pesquisa Agropecuária Municipal/IBGE). We observed a regional characterization of the production: areas with conilon coffee crops are concentrated in the north and areas with arabica coffee are concentrated in the south of the state, at regions with altitudes higher than 400 m. Coffee's importance to the state was also pictured in economical terms. Out of 53 agricultural products studied in a three-year average (2006-2008), coffee alone contributed with 47% of the total production value. Considering only the total production value for coffee (R\$ 2.7 billion) in 2013, the conilon variety contributed with 70% against 30% of the arabica coffee. Coffee shipping flows are distinct, although the main destination is the city of Vitória. Another recurring destination for the conilon coffee is Colatina, where there is great offer of storage. Arabica producers, on their turn, ship part of their production to Minas Gerais, which is currently the main coffee producer in Brazil.*

**Keywords:** arabica coffee, conilon coffee, coffee production, shipping, land use.